

Rampas no Estuário do Tejo



O Estuário do Tejo tem condições excepcionais para a náutica de recreio e o turismo náutico

POR FALTA DE VONTADE POLÍTICA DOS GOVERNOS E DAS AUTARQUIAS, A NÁUTICA DE RECREIO, BEM COMO OUTRAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS, COMO O TURISMO NÁUTICO, NÃO SE DESENVOLVEM NO ESTUÁRIO DO TEJO.

A carência não é apenas no Estuário do Tejo, pois no restante país, a Náutica de Recreio nunca encontrou meios para se desenvolver, apesar de

dispor de características especiais, como os 850 Km de litoral, rios navegáveis, imensas albufeiras interiores, o maior estuário da Europa, o do Tejo, e ainda dois arquipélagos a menos de

1.000 milhas.

Apesar de dispor destas condições ímpares, Portugal é o país europeu com menor número de embarcações por habitante.

O facto de os portugue-

ses não adquirirem barcos, não é por aversão ao mar ou medo da água. A prova disso, são as centenas de milhar de jovens surfistas, mergulhadores e pescadores que durante todo ano ao



Rampa antiga de Oeiras Junto à marina está completamente degradada.



Rampa já feita junto à praia da Caparica que necessita ser reparada e alargada.

longo de décadas, praticam as suas modalidades preferidas nas praias, ao longo do litoral e nas ilhas.

São vários os motivos que têm impedido a náutica de recreio de se desenvolver e desmotivado os portugueses de terem barco, dos quais os principais são:

NÃO HÁ LOCAIS PARA METER OS BARCOS NA ÁGUA, NEM EXISTEM CONDIÇÕES PARA SE GUARDAR OS BARCOS

Em Portugal nem os Clubes Náuticos conseguem responder a esta necessidade dos praticantes. Por não serem considerados importantes para os políticos, a grande maioria dos clubes vive em instalações precárias, em áreas sob a administração dos Organismos Portuários, sem espaço para crescerem e com pequenas instalações, muitos sem rampas para descender as embarcações e todos sem espaço e instalações para guardar os barcos dos sócios.

No Estuário do Tejo existem alguns Clubes Náuticos, mas quase todos com deficiente acesso à água para servirem os praticantes de vela, canoagem e remo e nenhum guarda os



O Tejo precisa ser descoberto pela náutica de recreio

barcos dos sócios.

Em todo o Estuário do Tejo só existe uma rampa pública de acesso à água em Alhandra.

Em Belém, gerida pela APL, há uma pequena rampa que serve apenas os clubes de vela ali sediados.

A APL tem uma excelente rampa junto ao VTS, o Centro de Controlo do Tráfego Marítimo em Algés, mas não é pública e serve apenas para seu uso exclusivo.

Devido a esta situação, ninguém tem a possibilidade

de de sair de Lisboa no seu barco e ir almoçar com a família ao Seixal, a Alcochete ou a Vila Franca de Xira, a não ser que seja proprietário de um iate já dentro de água numa das docas de Lisboa ou na Marina Expo.

Quem tiver uma embarcação que se pode rebocar, mas sem sítio para a meter na água, não tem qualquer hipótese de passear pelo rio, nem ir almoçar num dos restaurantes ribeirinhos.

O Estuário do Tejo possui excepcionais condições para o turismo náutico mas

precisa de revitalizar as zonas ribeirinhas para que sirvam melhor as populações e sejam um pólo de dinamização do desenvolvimento da náutica de recreio.

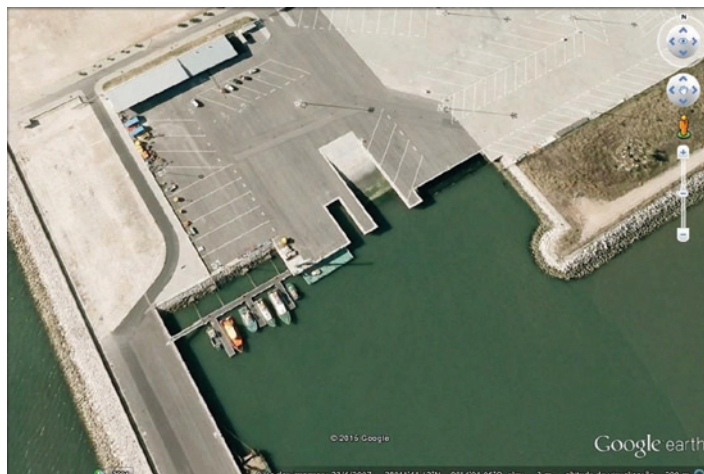
AS RAMPAS PÚBLICAS DE ACESSO À ÁGUA

As rampas públicas de acesso à água, são as infraestruturas mínimas para a prática das actividades náuticas. Sem elas não é possível meter um barco na água.

Não havendo acessibilidade à água, não existe



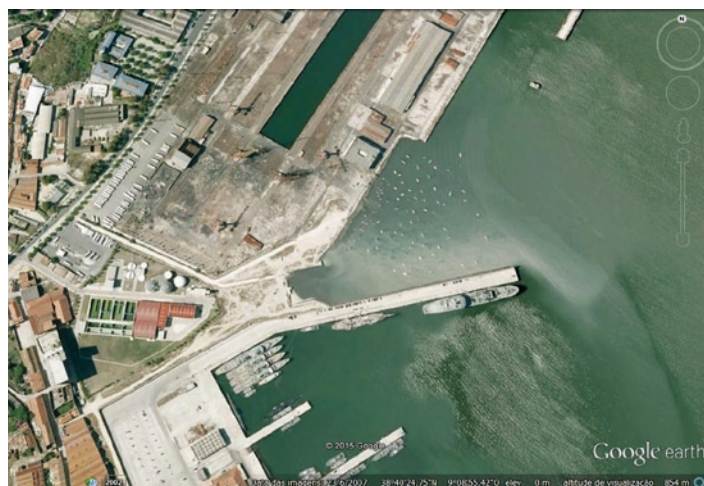
Na Cova do Vapor existe uma pequena rampa para acesso à praia que devia ser reparada e alargada.



Rampa da APL em Algés vedada ao uso do público



A Doca do Poço do Bispo é um dos melhores locais em Lisboa para a náutica de recreio



Rampa de Almada a construir junto à Base do Alfeite e à Lisnave junto a uma pequena praia

motivação para se praticar qualquer desporto aquático que seja.

A utilização de uma rampa é feita normalmente por embarcações até os 6 metros, a motor ou à vela, que são rebocáveis em cima de um atrelado e que facilmen-

te descem por uma rampa para a água.

Se o Estuário do Tejo fosse dotado de um bom número de rampas públicas de acesso à água, em locais estratégicos, iniciava-se certamente uma procura desses locais pelos que já

têm barco, para conhecerem finalmente a grandeza do Estuário.

Quem não tem barco e tem curiosidade pelas belezas do Tejo, ficaria motivado para iniciar-se na náutica de recreio.

Poder transportar facil-

mente o barco de um lado para o outro, metê-lo na água e tirá-lo sem muito custo, permite usufruir do maior prazer e incentiva um uso mais frequente, com um custo mais económico.

O Estuário do Tejo pode vir a ter um papel fantástico



Os flamingos vêm-se facilmente no estuário do Tejo

no desenvolvimento da náutica de recreio e do turismo que vai proporcionar, com dezenas ou centenas de barcos de recreio a navegar no Tejo.

CADA RAMPA CUSTA APENAS 10.000 EUROS!

No Estuário do Tejo, deve-se ter em atenção o seguinte no que respeita às rampas:

- Para terem a máxima utilidade é da maior importância que as rampas sejam construídas em locais onde se possa estacionar os carros e os atrelados.

- Nesses locais também se deve instalar uma pequena torre com água onde se possa ligar uma mangueira (como nas marinas) para lavar os barcos ou o motor, após os passeios.

- A rampa é uma infraestrutura simples que pode ser construídas em betão.

- Devem ter no máximo uma inclinação de 20% (2 metros em altura por cada 10 metros de comprimento).

- Dimensões mínimas da largura: 10 metros

- Dimensões do comprimento: 20 metros (depende da baixa-mar no local)

- Quantidade de betão: 40 m³

No estuário, em zonas com pouca agitação das águas, as rampas não necessitam de quaisquer defesas hidráulicas, por isso é uma obra simples.

Deste modo, o custo médio estimado por rampa, incluindo preparação do terreno e betonagem são apenas 10.000 euros.

Acreditamos que seja por falta de conhecimento destes custos que as autarquias não constroem rampas públicas de acesso à água. Se sabem e não as fazem, quer dizer que não

estão interessadas na náutica de recreio nem no turismo náutico.

MINI-CLUSTER NÁUTICO

Se a área onde a rampa for instalada tiver sido pensada para se expandir e com espaço, decerto que pode vir a ser um pólo de desenvolvimento, um Mini-Cluster Náutico.

Quem anda de barco precisa de ter perto de si e à mão o maior número possível de serviços náuticos, que



A Rampa do Seixal Junto à Associação Náutica está há muito tempo prometida.

CAÇE DEBAIXO DE ÁGUA COMO UM PROFISSIONAL

ENCONTRE A SUA PRESA COM A NOVA SONDA/GPS DRAGONFLY 7 PRO.

SIMPLESMENTE A MELHOR IMAGEM DE SONDA - SONDA DRAGONFLY CHIRP DOWNVISION™ DE AMPLO ESPECTRO APRESENTA IMAGENS NÍTIDAS E DE QUALIDADE FOTOGRÁFICA SENDO A MELHOR DA CLASSE NA DETECÇÃO DE PEIXE.

COM UM DOS DISPLAYS MAIS BRILHANTES DO MERCADO, A DRAGONFLY PERMITE-LHE CAÇAR DEBAIXO DE ÁGUA COMO UM PROFISSIONAL.

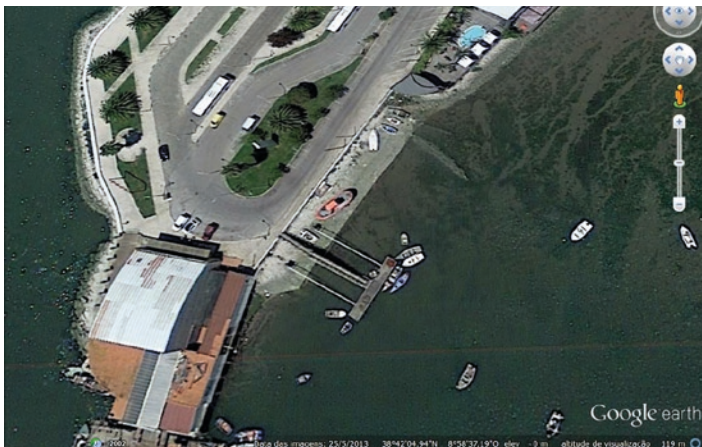
Transmita as imagens de Sonda Dragonfly para o seu smartphone ou tablet

NautiRadar
Sistemas Marítimos de Electrónica e de Telecomunicações, Lda

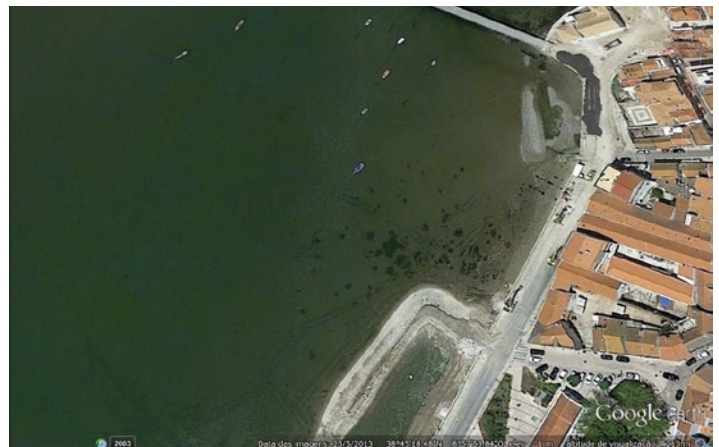
Rua António de Saldanha, 65
1400-020 Lisboa
Telefone: 21 3005050 Fax: 21 3005059
e-mail: comercial@nautiradar.pt
www.nautiradarraymarine.weebly.com

Raymarine®
BY **FLIR**

EXPLORAR ONLINE EM WWW.RAYMARINE.COM/DRAGONFLY



No Montijo existem muitos locais onde se pode construir facilmente uma rampa



Em Alcochete este é um local excelente para se construir uma rampa

satisfaçam as necessidades de assistência ao barco e ao motor.

Junto aos locais onde se pretende construir uma rampa, pode ser criado um pequeno estaleiro para reparação ou construção de barcos e lojas para o comércio de equipamentos náuticos e de pesca.

O local deve ter a possibilidade de oferta do serviço de estacionamento de embarcações em seco. O problema de guardar os barcos pode ser resolvido localmente, caso a procura seja importante e se facilite a iniciativa de alguém que queira apostar neste tipo de serviço.

O convívio social é igualmente fundamental para os desportistas náuticos que depois de um dia no rio querem usufruir de uns momentos de relax a matarem a sede ou comer. A implan-

tação futura de um bar ou restaurante neste local deve ser igualmente prevista.

Se houver uma aposta nestes Mini-Clusters Náuticos eles serão rapidamente os pólos dinamizadores da náutica de recreio, promovendo o desenvolvimento das actividades económicas do sector e a criação de postos de trabalho.

RAMPAS DINAMIZADORAS DO ESTUÁRIO DO TEJO

Quase ninguém conhece o Estuário do Tejo. É preciso interessar, pelo menos, os habitantes dos Concelhos Ribeirinhos a conhecê-lo.

Com a utilização das rampas o Estuário do Tejo passará a ser mais conhecido e então mostrar toda a sua grandeza que está escondida a quem não anda pelo rio

de barco.

Depois de criadas as condições de acesso à água com as rampas, passa a ser mais fácil desafiar todos os que se querem iniciar a navegar no Tejo e visitarem as localidades ribeirinhas.

É importante dar a conhecer o Estuário do Tejo às crianças e jovens dos Concelhos Ribeirinhos. É preciso que conheçam a biodiversidade, os pássaros que nidificam no Estuário, os peixes, os touros e os cavalos. Através das rampas pode-se melhor organizar saídas, navegar pelo rio e aceder a mais locais.

Sendo o rio Tejo um colossal berçário de peixe, as rampas vão possibilitar o incremento da pesca lúdica, facilitando o acesso por barco a muitas zonas que são completamente inacessíveis.

Através das rampas pode-se depois facilmente viajar pelo Tejo e conhecer melhor a rica e diversificada gastronomia Ribatejana.

RAMPAS ESTRATÉGICAS

O estuário tem excelentes locais para se construir uma rampa e alguns desses locais até já têm rampa, mas estão desactivadas e degradadas, não permitindo a sua utilização.

Vamos descrevê-las da foz para nascente.

1- Rampa antiga de Oeiras

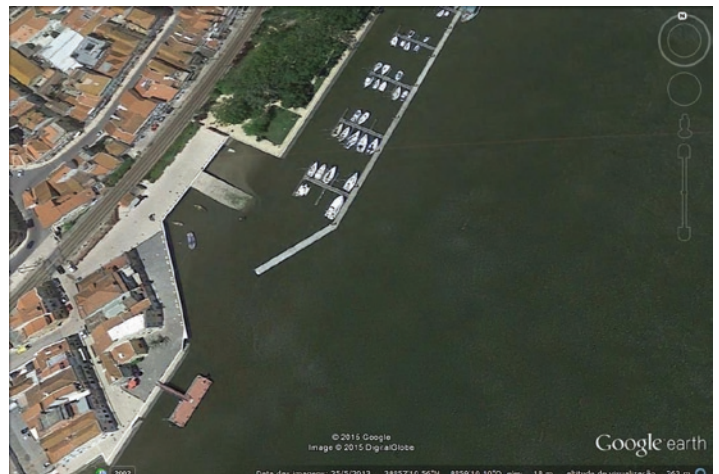
Junto à marina de Oeiras até tem um parque de estacionamento. Está completamente degradada.

2 - Rampa na Caparica

Existe já feita junto à praia da Caparica, mas necessita de ser reparada e alargada.



Estas rampas em Alhandra existem e têm dado bom contributo à náutica de recreio



Em Vila Franca de Xira encontra-se uma rampa que é um exemplo do desinteresse autárquico



Nas margens do Tejo estes são alguns dos cavalos da Lezíria que se vêm

3 - Rampa na Cova do Vapor

Existe uma pequena rampa para acesso à praia, que devia ser reparada e alargada. Tem um parque de estacionamento a 200 metros.

4 - Rampa da APL de Algés

Excelente rampa que devia ser de uso público, pois tem um fácil acesso e também

zona para estacionamento.

5 - Rampa do Poço do Bispo

Este é um dos melhores locais em Lisboa para a náutica de recreio. Esteve ao serviço da navegação comercial e agora foi abandonada, apresentando-se a rampa e a doca completamente degradadas.

6 - Rampa em Almada

Junto à Base do Alfeite e à Lisnave existe uma pequena praia onde apenas falta construir uma rampa para servir milhares de navegadores de recreio.

7 - Rampa no Seixal

No Seixal esteve para ser disputado um Campeonato do Mundo de Vaurien, que acabou por ir para Setúbal,

por falta da rampa prometida pela APL. Junto à Associação Náutica do Seixal o que não falta são locais para construir uma rampa. Aqui a vontade política de nada fazer tem sido mais forte.

8 - Rampa no Montijo

Junto ao Terminal dos barcos ou com acesso pela Rua Vasco da Gama, existem locais onde se pode construir



No Carregado falta uma rampa em local apazível com pontão e infraestruturas.



Rampa na Azambuja



A visão de pássaros é um espectáculo permanente nas margens do Tejo



Pontão de encosta de barcos em Valada do Ribatejo

facilmente uma rampa com estacionamento perto.

9 - Rampa em Alcochete

Local usado por desportistas náuticos, onde falta uma rampa e pontões para se encostar os barcos junto à Av. D. Manuel I para se ir almoçar.

10 - Rampas de Alhandra

Há duas rampas em Alhandra, uma pública e a outra da Secção Náutica do Alhandra, junto ao jardim e com par-

que de estacionamento. Os pontões pertencem à marina do Clube.

11 - Rampa de Vila Franca de Xira

Em Vila Franca de Xira encontramos um exemplo do desinteresse autárquico pela náutica de recreio, pois desativou uma rampa num bom local, junto à marina e com estacionamento perto.

12 - Rampa na Vala do Carregado

Junto ao Carregado num local muito apazível que até já tem um pontão e infraestruturas, e é muito procurado de automóvel.

13 - Rampa na Azambuja

Perto da Azambuja e numa zona excelente para se fazer passeios até Salvaterra de Magos ou Valada do Ribatejo.

14 - Rampa de Valada do Ribatejo

Existe em bom estado e com paia fluvial. Neste momento é o fim da linha da náutica de recreio no estuário do Tejo.



Valada do Ribatejo é o fim da linha da náutica de recreio no estuário do Tejo e tem uma rampa em bom estado